

MAPEAMENTO PRELIMINAR DOS DEPÓSITOS ALUVIAIS DO RIBEIRÃO ANICUNS – GOIÂNIA/GOIÁS

Gisele Silveira de Brito¹ e Julio Cezar Rubin de Rubin²
Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA)
Universidade Católica de Goiás

A bacia hidrográfica do Ribeirão Anicuns localiza-se na seção centro-meridional de Goiânia com uma área de 231,7km². A área de pesquisa, com 3,56km², compreende um segmento do Ribeirão Anicuns. Os ambientes fluviais alterados pela urbanização fazem parte dos chamados ambientes tecnogênicos. Os depósitos tecnogênicos, originados nesses ambientes, testemunham a ação geológica humana e o comportamento das paisagens, podendo ser classificados em: Construídos (ação antrópica direta); Induzidos (processos naturais alterados); Modificados (depósitos naturais pré-existentes modificados). O objetivo desse trabalho foi o de estabelecer as relações entre depósitos naturais e tecnogênicos em uma área piloto do Ribeirão Anicuns, visando a adoção de procedimentos metodológicos a serem utilizados em toda a bacia. A metodologia compreendeu atividades de gabinete, onde foram realizadas fotointerpretações de fotos aéreas e imagens de satélite, e a identificação preliminar dos depósitos segundo os critérios: 1-Planície de Inundação (1a- Atual; 1b-Sub-Atual); 2-Dique Marginal; 3-Barra de Pontal; 4-Urbanização sobre depósito tecnogênico construído; 5-Barra lateral. Em campo, foi realizada a complementação da interpretação feita em gabinete e descrição dos depósitos.

Os resultados evidenciaram a intensa urbanização da bacia do Ribeirão Anicuns. Os depósitos naturais foram seguidos por novas sedimentações formando os depósitos tecnogênicos. A planície de inundação, atual e sub-atual, apresenta uma camada de 0,30m de tecnogênico induzido (sedimentos finos e artefatos) resultado do lixo lançado no canal e na planície. Grande parte de seus domínios foi objeto de terraplanagem (tecnogênico construído) para urbanização. Os diques marginais artificiais (tecnogênico construído), estruturados para evitar o transbordamento do canal, são constituídos por sedimentos e rejeitos tecnogênicos retirados do canal e de bota-fora da construção civil. As barras de pontal e laterais são formadas por areia fina a grossa e rejeitos tecnogênicos (tecnogênico induzido). A intensa antropização sobre os depósitos do Ribeirão Anicuns resultou no entalhamento do canal, aumentando seu poder erosivo, uma vez que os locais de transbordamento, fundamentais para liberação da energia, estão restritos. Além dos problemas de comportamento hidrodinâmico, os artefatos acumulados na região (plástico, remédios, baterias) contaminam sedimentos e o lençol freático, utilizados pela população na produção de hortaliças, criação de animais e lazer, podendo acarretar em problemas de saúde pública.

Palavras-chave: Planejamento territorial, ação antrópica, ocupação urbana.

¹ giselesdb@gmail.com

² rubin@ucg.br